ATA DAS 786 SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY TO.

Ao primeiro dia do mês de setembro de hum mil novecentos e noventa e sete, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, sito à praça Antonio Santos Sobrinho, s/nº às dezenove horas foi feita a chamada, constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Joanas Alves Cavalcante, Aladin Reis de Miranda, Valdi Alves Costa, Hélio Pereira da Silva, Marilene Lopes Rodrigues, José Barbosa de Carvalho, José Ivan Martins e Antonio Barbosa Filho, deixou de comparecer o vereador, João Paulo Peres Nunes sendo justificada a falta. O senhor presidente ao observar que estava tudo em ordem, declarou aberta a sessão em nome de Deus, para tratar de assuntos de interesses do município.

EXPEDIENTE

Deu entrada neste expediente o projeto de Lei nº 075/97 de 11 de agosto de 1997, Projeto de Lei nº 076/97 de 19 de agosto de 1997, Projeto de Lei nº 077/97 de 21 de agosto de 1997, os Requerimentos nº 082, 083, 084, 085/97, os pareceres dos projetos de Leis nº 070, 071, 072, 073/97 e o Balancete de novembro/96.

ORDEM DO DIA

Foi feita a leitura da ATA, anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou resalva colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade de todos os vereadores presentes, foi feita a leitura das matérias que constam neste expediente e de uma passagem da Bíblia. Em seguida o senhor presidente passou a palavra para o que dela quisesse fazer uso

onde usou a palavra o vereador Antonio Barbosa Filho, cumprimentando a todos, declara que procura entender cada companheiro, admite que no começo do seu mandato bateu de frente, para ver a reação e ter o impacto de cada um para conhecê-los melhor, hoje aje diferente, porque já os conhecer, acrescenta que no início deu um crédito de confiança ao prefeito, mais que o mesmo vem agindo de forma vergonhosa e imoral, como em vez de desativar a Escola Nossa Senhora Aparecida e mudar para a Escola Raimundo Barbosa, deveria dividir os alunos nas mesmas e manute-las funcionando, pede ao Senhor presidente condição de executar sua função, que é de fiscalizar o município e o melhor de ser fiscalizado são as prestações de contas, declarou que olhou todos os balancetes em pauta, um a um, folha por folha, onde anotou vinte e seis itens que mais lhe chamou atenção, por achar irregular e quando precisou de xérox de alguns desses itens para prova foi barrado, diz que desta forma não tem como trabalhar e que isso está acontecendo porque os que estão no Poder são estrangeiros, ou seja não são daqui e por isso também pelo que soube está sendo criticado pelo secretário de Finanças desta prefeitura, fez leve comentários sobre um dia em que precisaram da ambulância deste município e não foi atendido por falta de pneus, que em vez do prefeito arrumar essa ambulância que tanto serve essa comunidade, está construindo campo de futebol, não por ser contra, por o concerto da ambulância ser mais importante, fala que viu nos balancetes em pauta, notas de peças para a parati, que somando os valores

pagos, dava para comprar duas paratí nova, diz que os habitantes desta cidade, estão acumulando lixos nas portas de suas casas, por não ter quem os recolham, enquanto viu os carros que trabalham para a prefeitura colocarem material de construção na casa do Secretário de Finanças da mesma. Comenta também sobre a falta de água na vila Loreto e que os moradores locais estão ameaçando cortar os canos, caso essa situação não seja resolvida imediatamente, enquanto o senhor Prefeito está preocupado em molhar as praças; Criticou o senhor prefeito que pagou funcionários com requisicão, que estipulam os comércios em que recebem essas requisições, embora eles é que saibam o que fazer do seu dinheiro, declara que está vendo muita gente indo embora daqui, por não terem chance de sobrevivência, declara que não faz requerimento, porque não são executados, dando exemplo, que pediu um posto policial no setor entroncamento e não foi atendido, mesmo sabendo que a despesa é mínima e a necessidade é grande, pede a todos que formem uma comissão suprapartidária para analizar pelo menos os itens marcados, dos Balancetes em pauta. usou a palavra o vereador José Barbosa de Carvalho Cumprimentando a todos e agradecendo a Deus por mais uma oportunidade, declarou que é uma vergonha dizerem que a muitos anos a escola Nossa Senhora Aparecida está desativada, e que o motivo foi não ter número suficiente de alunos, enquando quando fechou existia mais de cem alunos, diz que já mudou de partido várias vezes, citando as siglas dos mesmos, e que nunca foi expulso por nenhum, enquanto

que agora está largando ou seja, saindo do PPB por causa de uma tropa de forasteiro, que foi até ameaçado de processo pelo ex prefeito e que todos que estão no poder e nas secretárias são de fora, por isso, ameaçaram de expulsar as pessoas que nasceram e se criaram aqui, enquanto muito que são filhos desta terra tem competência para ser prefeito aqui, citou nomes de muitos, elegeram um de fora; Por isso apresenta seu afastamento do partido, declara que ficou magoado por ter pedido um carro o prefeito para transportar uns doentes a caminho de tratamento e não foi atendido, que é uma falta de consideração do Senhor prefeito para com o povo; declarou que irá acompanhar o Tribunal de Contas em cada fiscalização de balancetes, que estão aqui para fiscalizar; comenta que encontrou em um balancete da legislação anterior um documento que veio noventa mil reais para realizar uma obra e não acredita que foi usado tudo, se veio esse dinheiro, pede a cada vereador que analizem e fiscalizem bem antes de votar em qualquer materia; diz que pelo que ouviu foi feita duas reforma na escola Raimundo Barbosa, só esse ano, e afirma não ter necessidade disso, acrescenta que lhe acusaram de ter chamado o Prefeito de ladrão, mais nunca usou essa palavra, pois não tem prova disso, usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, cumprimentando a todos, pede a Deus que ilumine a cabeça de nossos governantes, porque querem ver a transformação de nossa cidade, declara que tem muita gente indo embora daqui, pela falta de emprego e por não terem como sobreviverem

diz que existe
morar e está
enquando a pe
ção de casas
caiu tanto as
remédios no
des de nosso
Prefeito pagar
pra uns ar
não deu n
cio; declare
tos, mesmo
mostra par
panhou de
mais nunc
agora, com
"colocaram o
o povo, q
povo um
diz que o
a necessi
a cidade
usou a
cumprim
vidas a
em uns
trucção
taria da
como re
provam
foi feito
todo, n
penhas
apresen

diz que existe gente que não tem uma casa para morar e estão sendo ajudado pela comunidade, enquando a prefeitura poderia providênciar a construção de casas populares, mesmo porque o FPM não caiu tanto assim; diz que estão deixando faltar remédios no hospital para suprir as nescessidades de nosso povo; criticou a forma do senhor Prefeito pagar os funcionários com requisição, pra uns armazens e outros não, citando que não deu nenhuma requisição para o seu comercio; declarou que todos os mises faz requerimentos, mesmo que o senhor prefeito não atenda, mais mostra para o povo seu empenho; diz que acompanhou de perto várias campanhas politicas, mais nunca tinha visto o que esta vendo agora, como a separação ou seja desunião dos polticos "colocarem o povo, que ao contrário" digo para com o povo, que ao contrário de si, atende e recebe o povo em geral, tanto faz ser seu eleitor ou não; diz que o senhor prefeito preciza ver e atender a nescessidade de nosso povo, mesmo porque a cidade é pequena em um estado pequeno. usou a palavra o vereador Valdi Alves costa, cumprimentando a todos, declarou que tive dúvidas a respeito de um documento encontrado em um balancete pelos companheiros da construção de asfalto, por isso solicitou da secretaria da fazenda, uma confirmação e teve como resposta um documento, "citando" digo provando que só entrou uma parte do dinheiro foi feito o contrato, mais não entrou o dinheiro todo, mais mesmo assim o contrato foi empenhado. Em seguida o senhor presidente apresentou em plenário as matérias em

pauta e as colocou em discução para votação e passou novamente a palavra para o que dela quisesse fazer uso, onde usou a vereadora Marilene, comentando sobre os Requerimentos de sua autoria, justificando-os. O presidente da Câmara, declarou que atendendo o pedido do senhor prefeito fica retirado de pauta o projeto de lei nº 074/97 de 05 de agosto de 1997. usou a palavra para explicações pessoais o vereador Antonio Barbosa, que agradece a presença do visitante senhor Manoel Felix, pede ao mesmo que convide mais pessoas para assistir as reuniões e faz um convite ao vereador José Barbosa para se engajar no seu partido politico PFL. usou a palavra o vereador Nadir, declarando que é uma honra serem visitados por alguém, dar sua solidariedade ao vereador José Barbosa, que estão sentindo em perde-lo do partido, diz que se existiu algum problema entre ele e o senhor prefeito, nenhum companheiro influenciou a isso, mesmo porque respeitam cada partido politico e a desição de cada um. usou a palavra a vereadora Marilene, dando boas-vindas ao visitante, dá sua solidariedade ao vereador José Barbosa e convida-o a se integrar em seu partido politico PMDB, O presidente da Câmara agradece a presença do colega e amigo Manoel Felix, pedindo a secretaria que conste em ata a presença do mesmo, fala ao vereador José Barbosa, que sentem muito com seu afastamento e que não teve nenhum incentivo dos companheiros, nesse sentido, mesmo porque cada um tem o direito de escolherem o que querem. Em seguida o senhor presidente passou

para a comissão de constituição e justiça os projetos de leis nº 075, 076, 077/97 e para a comissão de finanças, orçamento e administração pública o Balancete do mês de novembro de 1996. Nada mais a tratar o senhor presidente deu encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte. Sala das sessões da câmara municipal aos 01 dia do mês de setembro de 1997.